

Falta de confiança dos industriais mineiros se aprofunda em agosto

O Índice de Confiança do Empresário Industrial de Minas Gerais (ICEI-MG) recuou 1,1 ponto de julho (45 pontos) para agosto (43,9 pontos), sinalizando uma intensificação e disseminação da falta de confiança entre os empresários do estado. Esse foi o nono mês consecutivo em que o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos – patamar que separa a falta de confiança da confiança.

Na comparação com agosto de 2024, quando o índice estava em 50,7 pontos, observou-se uma retração de 6,8 pontos, registrando o menor resultado para o mês em 10 anos. Além disso, o indicador ficou 8,5 pontos abaixo da sua média histórica (52,4 pontos).

No plano nacional, o ICEI reduziu 4,2 pontos, passando de 47,3 pontos em julho para 43,1 pontos em agosto. Trata-se do oitavo mês seguido em que o índice ficou abaixo dos 50 pontos, confirmando a falta de confiança entre os empresários brasileiros.

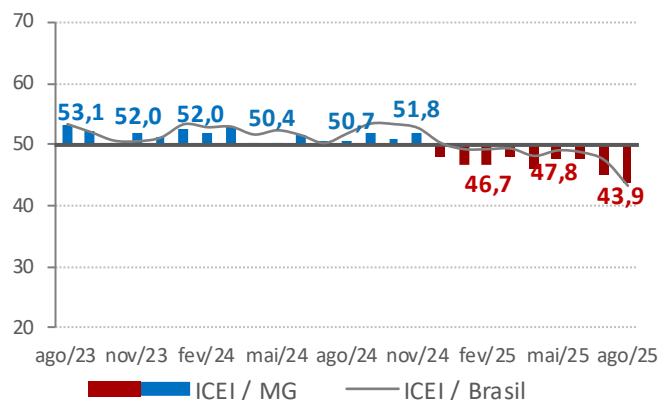
Esse desempenho reflete um cenário macroeconômico adverso. No ambiente doméstico, a inflação segue acima da meta de 3% – o IPCA acumulado em 12 meses até julho ficou em 5,2% – e o Banco Central manteve a taxa Selic em 15%, seu nível mais elevado desde 2006, indicando que a política monetária continua rigorosa. No cenário externo, as tarifas de até 50% impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros pressionam setores industriais, especialmente aqueles mais dependentes do comércio exterior.

O ICEI é composto por dois subíndices: o de condições atuais e o de expectativas, ambos variando de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam uma percepção positiva sobre a situação atual em relação aos seis meses anteriores e otimismo para os próximos seis meses, enquanto valores abaixo sinalizam percepção negativa e pessimismo.

O componente de condições atuais diminuiu 2,6 pontos entre julho (39,9 pontos) e agosto (37,3 pontos). O resultado sinalizou uma percepção de piora, por parte dos industriais, da situação da economia do país e do estado, bem como dos seus negócios. Em relação a agosto de 2024 (45,6 pontos), a queda foi de 8,3 pontos, alcançando o menor patamar para o mês em 10 anos.

O componente de expectativas para os próximos seis meses recuou 2 pontos no mês, passando de 47,5 pontos em julho para 45,5 pontos em agosto. Com esse resultado, o indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos pelo segundo mês seguido, confirmando o pessimismo dos industriais quanto ao futuro. Frente a agosto de 2024 (53,2 pontos), o índice decresceu 7,7 pontos, atingindo o valor mais baixo para o mês em 10 anos.

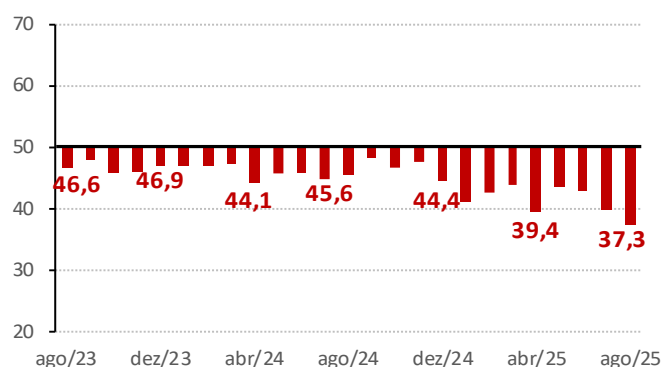
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



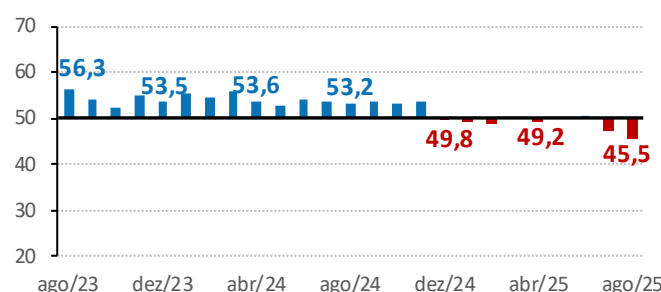
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança.

Composição do ICEI/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	Indústria Geral			Pequeno Porte			Médio Porte			Grande Porte		
	ago/24	jul/25	ago/25	ago/24	jul/25	ago/25	ago/24	jul/25	ago/25	ago/24	jul/25	ago/25
ICEI	50,7	45,0	43,9	49,6	43,4	44,7	47,8	41,9	43,7	52,7	47,4	43,7
Condições Atuais ¹	45,6	39,9	37,3	42,5	37,3	36,3	43,9	36,8	37,3	48,0	42,9	37,7
Economia brasileira	38,3	32,8	32,3	36,2	28,8	31,3	37,3	31,1	34,4	39,9	35,7	31,8
Economia do estado	43,3	39,4	40,7	40,9	36,0	39,9	39,4	36,8	40,3	46,6	42,5	41,5
Empresa	47,9	41,9	43,7	44,4	39,8	42,9	46,6	38,2	42,5	50,4	44,8	44,8
Expectativas ²	53,2	47,5	45,5	53,2	46,4	47,2	49,7	44,4	45,4	55,0	49,6	44,8
Economia brasileira	44,0	37,3	35,7	43,5	34,7	37,9	42,8	37,3	37,3	44,8	38,5	33,7
Economia do estado	48,6	43,4	40,3	47,8	41,9	43,3	45,3	42,0	38,7	50,7	44,8	39,7
Empresa	56,6	51,0	49,3	56,9	50,4	50,4	52,5	46,7	49,1	58,6	53,6	48,8

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Perfil da amostra: 64 grandes empresas, 53 médias e 61 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 12 de agosto de 2025.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-industrial-de-minas-gerais-icei/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.